
APRESENTAÇÃO

Um jovem, ao iniciar uma vida acadêmica universitária, geralmente não concebe de forma clara o que lhe espera. Apenas sabe vagamente que se formará em determinado curso e, para alguns, que terá condições de exercer uma profissão. Além disso, poucos têm consciência que fazem parte de um meio privilegiado, pois a maioria dos jovens do nosso país não consegue sequer finalizar o ensino médio. No entanto, tão logo se envolva com os afazeres do curso, tudo isso começa a tomar forma e, ao final, temos mais um cidadão consciente de suas tarefas na sociedade e na vida.

No decorrer das atividades do seu curso de graduação, o jovem terá contato com muitas oportunidades, que complementarão a sua formação acadêmica e profissional. Uma delas está relacionada à pesquisa científica, a qual lhe apresentará um universo que transcende aos limites do nosso Universo, invariavelmente aberto às novas descobertas. Uma das formas de ingressar nesse universo, talvez a mais coerente e refinada, é a iniciação científica.

No Centro Universitário Franciscano, oportuniza-se aos professores condições de iniciarem os estudantes de graduação no meio científico, pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC). Nesse período, o estudante tem contato com todas as etapas da pesquisa. Inicia com estudos intensos sobre o tema escolhido, passa pela formulação de hipóteses para o problema proposto e, caso tudo ocorra normalmente, verificações das hipóteses que culminam na análise dos resultados obtidos. Após esse investimento, é importante que esses resultados sejam socializados, compartilhados com outros pesquisadores e estudantes. Assim, é necessário publicá-los.

Outra vez, numa atitude pioneira, no Centro Universitário Franciscano, mantém-se um periódico destinado às publicações oriundas, exclusivamente, dos trabalhos de iniciação científica, proporcionando ao estudante a prática efetiva de uma das etapas de sua formação na área científica: a publicação dos resultados de pesquisa. O estudante deve e é encorajado a escrever textos na forma de um artigo científico, sempre sob orientação de um professor.

Assim, nesta edição, os estudantes da Área de Ciências Naturais e Tecnológicas apresentam seus trabalhos como fechamento de uma etapa. Esse procedimento, mesmo que modesto na sua proposta, auxiliará em vários aspectos no desenvolvimento tanto do professor como do estudante, da região na qual estão inseridos, e porque não dizer, também do país. Isso se verifica no leque de temas aqui publicados, desde estudos ambientais até aplicações de nanotubos, passando por processos computacionais e análises matemáticas. Essa variedade consolida a característica multidisciplinar a que se propõe a *Disciplinarum Scientia*.

Gilberto Orengo